AS REDES SOCIAIS DO PROJETO ELOS (JORNALISMO UEPG) NO APOIO À DIFUSÃO DE CONTEÚDOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

Maria Eduarda de Oliveira (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Karina Janz Woitowicz (Orientadora), e-mail: karinajw@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa

Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação

Palavras-chave: direitos humanos, extensão universitária, redes sociais, pandemia de Covid-19, processos jornalísticos.

Resumo:
O site e as redes sociais do Elos são resultados do projeto de extensão Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã, do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O projeto, criado em 2016, busca trazer informações e notícias sobre os direitos humanos (tais como racismo, direitos das minorias, questões de classe, entre outras) e tem como público principal as escolas públicas da cidade. O site (disponível no endereço https://elos.sites.uepg.br/) passou por uma reformulação no ano de 2021 para uma melhor estruturação do conteúdo e atualmente está distribuído nas seguintes categorias: matérias, colunas (textos de colaboradores parceiros do projeto), Observatório (análises sobre a cobertura jornalística em direitos humanos), Agrega Elos (iniciativas das comunidades e entidades), ensaio (fotografias), jornal escola, além de espaço para o boletim Covid19, que é produzido em parceria com a Rádio Comunitária Princesa em Ponta Grossa. A pesquisa tratou da produção do Elos difundida no site e nas redes sociais, tendo como base para a análise os conteúdos publicados entre os anos de 2020 e 2021, durante a pandemia de Covid-19. Segundo arquivos disponibilizados pela equipe do Elos, foram produzidos 65 textos jornalísticos no período. Conforme a análise, o contexto da pandemia foi abordado pela equipe extensionista a partir da perspectiva dos direitos humanos, com maior destaque para temas que envolvem o enfrentamento da violência doméstica, as dificuldades e a exclusão de estudantes diante do ensino remoto, desigualdades nas políticas de saúde, direitos das minorias (idosos, indígenas, LGBTQIA+, entre outros grupos) e as questões de desemprego que atingem os setores menos favorecidos. Importante ainda destacar o uso das redes sociais, em especial o Instagram do projeto, que atualmente possui 740 seguidores. A atuação nas redes sociais funciona como meio para difundir as produções, em diferentes formatos e linguagens, em um momento de expansão do acesso às mídias digitais.

Agradecimentos
Ao CNPq pela concessão da bolsa de pesquisa de ensino médio.